

Categoria  
**Relato de Experiência**

Titulo do Trabalho

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: SAÍDA DE CAMPO  
NO CÓRREGO DA ONÇA – TRÊS LAGOAS-MS<sup>1</sup>**

Nome do Autor (a) Principal

**Thayná Nogueira Gomes<sup>2</sup>**

Nome do Coautor

**José Antonio Lopes da Silva Junior<sup>3</sup>**

Instituição ou Empresa

**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas**

E-mail de contato

thayna\_nog@hotmail.com

**RESUMO:** A natureza muitas vezes é vista como algo longínquo à sociedade, algo dissociado da realidade da vida na cidade, pois a sociedade capitalista se põe a frente, dizendo-se superior e dissociada da natureza. A dinâmica sociedade e natureza deve ser estudada cada uma em sua singularidade, mas também em comunhão, pois são elementos que estão completamente interligados. Este trabalho tem como foco, objetivar a importância da prática como aliada do ensino, principalmente de educação ambiental. A saída de campo realizada no córrego na onça no município de Três Lagoas - MS pelos alunos de graduação em Geografias licenciatura – UFMS/CPTL funcionou como ingrediente fundamental para o entendimento das teorias aprendidas em sala de aula, principalmente com a possibilidade de percepção de

---

<sup>1</sup> Trabalho para o evento VIII Fórum Ambiental da Alta Paulista, relatando sobre a saída de campo realizada no dia 24-09-11 no córrego da onça – Três Lagoas, por acadêmicos de geografia licenciatura pela UFMS/CPTL - 3º semestre, ressaltando a importância da dinâmica ensino e prática.

<sup>2</sup> Acadêmica de Geografia Licenciatura pela UFMS – Campus de Três Lagoas – 6º Semestre.

<sup>3</sup> Acadêmico de Geografia Licenciatura pela UFMS – Campus de Três Lagoas – 6º Semestre e Bolsista CNPQ.

algo que ocorre em nosso município, e passa despercebido no dia-a-dia da maior parte da população de Três Lagoas, principalmente os que moram longe do córrego. A oportunidade de conhecer a realidade de degradação ambiental em nossa própria cidade estimula a formação do censo crítico e aumenta as possibilidades de luta por melhorias de algo presente em nossa realidade que antes era somente conhecido nos livros.

**Palavras-chave:** Natureza. Sociedade. Educação Ambiental.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental deve ser inserida nas escolas desde os primeiros anos de formação, pois nesse período ocorre também a formação de caráter do indivíduo. Com a iniciação da educação ambiental, esse indivíduo desenvolverá uma consciência social, se identificando como parte integrante da natureza e não a verá como um elemento distante da realidade social.

Além disso, a relação entre ensino e aprendizagem se dá na maneira que o indivíduo consegue associar o conhecimento adquirido em sala de aula com a realidade em que vive, essa aprendizagem é beneficiada com a utilização de trabalhos de campo.

A saída de campo realizada no córrego da onça, no município de Três Lagoas – MS buscou-se identificar a intensidade de degradação ambiental que o mesmo se encontra e como é a relação das pessoas que moram naquela região com a situação do córrego atualmente. Essas pessoas estão inseridas nesse contexto de degradação ambiental, pois vivenciam isso; e com o passar dos anos estabeleceram uma relação de afetividade com esse córrego, se territorializaram com ele, ou seja, estão inseridas na produção desse espaço.

## 2 OBJETIVO GERAL

Estabelecer a importância da relação entre ensino e aprendizagem em educação ambiental através do trabalho de campo realizado no córrego da onça e aproximar o estudante da realidade de seu município que muitas vezes passa despercebida por aqueles que moram em regiões distantes do córrego da onça. Compreender que a

educação ambiental aplicada na escola desde o início da formação do estudante contribui para desenvolver a consciência socioambiental, partindo do estudo do espaço próximo a ele, o espaço vivido, por exemplo: a cidade.

### **3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Explicitar a degradação ambiental do córrego da onça no município de Três Lagoas - MS.
- Entender como ocorre a relação dos moradores de bairros próximos ao córrego na produção desse espaço.
- Reconhecer a importância da inserção da Educação Ambiental nas escolas, contribuindo assim a formação da consciência socioambiental dos estudantes, para que isso reflita em suas ações futuras.

### **4 METODOLOGIA**

O presente trabalho buscou analisar a saída de campo realizada no córrego da onça situado no município de Três Lagoas – MS em aspectos socioambientais e também na materialização do conhecimento presente em sala de aula, aplicado aquela determinada região, possibilitando através de experiências vividas a (re)construção de conceitos e valores sociais.

Para a realização do mesmo foi feita revisão bibliográfica, estudo anterior a visita ao córrego, sobre diferentes aspectos socioambientais presentes nesse espaço. Na saída de campo foi utilizada máquinas fotográficas para registro e posterior relatório sobre o trajeto.

### **5 RESULTADO (S)**

O córrego da onça situa-se na cidade de Três Lagoas – MS, que passa por um período de industrialização acelerada. O córrego da onça é reflexo de um descaso com a

degradação ambiental, inclusive em perímetro urbano, pois existem bairros localizados em suas margens como é o caso do bairro Vila Zuque. Esse bairro está localizado em uma área segregada da cidade e seus moradores tem pouco poder aquisitivo, por isso são obrigados a aceitar as más condições do córrego que conseqüentemente atinge-os diretamente.

**FIGURA 1:** Localização do Córrego da Onça em Três Lagoas – MS.



**FONTE:** Google Earth, 2009

O córrego da onça tem parte de seu leito canalizado para dar espaço a expansão da cidade, ele se torna visível no Bairro Vila Zuque, onde também está localizada a estação de tratamento de esgoto. Apesar da cidade ter uma estação de tratamento, a maior parte do esgoto é jogado no leito desse córrego causando mal cheiro e atraindo insetos e doenças para população, além de poluir as águas do córrego que vão em sua foz desembocar no Rio Paraná.

O problema de degradação do córrego da onça é nítido, porém o que falta é interesse da sociedade e principalmente do governo municipal em resolvê-lo.



**FIGURAS 2 e 3:** Crianças brincando no leito seco e o despejar do esgoto direto no córrego da onça.  
**FONTE:** SILVA JUNIOR, J. A., 2011.

Os moradores do bairro Vila Zuque, acostumaram-se com essa paisagem, se territorializaram com o córrego; porém os próprios moradores não respeitam a natureza que o cercam e acostumou-se a depositar lixo doméstico em seu curso, contribuindo ainda mais para poluí-lo. O ser humano em geral, enquanto ser social tende a dissociar a natureza da sociedade, devido a um processo historicamente introduzido desde a colonização, de que a natureza é inferior ao ser social e principalmente nos dias de hoje ao capitalismo; como podemos identificar até mesmo em locais onde ele está tão presente como é o caso dos moradores do bairro Vila Zuque.

través da educação ambiental, o estudante abre suas possibilidades para entender de fato os processos socioambientais presentes não só em escala global, mas também em escala local. Essa saída de campo possibilitou uma interação entre professor-aluno e entre cidadão-natureza.

A Educação Ambiental neste caso é ainda mais relevante. O indivíduo que aprende a respeitar a natureza também será o indivíduo que ajudará a preservá-la, principalmente quando os problemas ambientais estão tão próximos à ele. Um fato interessante a se ressaltar é que foi construída uma escola municipal ao lado do leito do

córrego da onça, conseqüente de um mau planejamento da cidade, mas que poderia ser um meio de aprendizagem e conscientização dos estudantes e da comunidade.

O dever da escola de oportunizar aos estudantes esse contato com o real, que muitas vezes lhe é alheio, até por existir na cidade segregação social e espacial, deveria de fato existir. Pois a partir de uma análise crítica do real, integrada com o conhecimento existente e transmitido pela escola, é possível formar cidadãos com uma visão ampla de mundo, consciente da realidade social local do qual está inserido e assim dar base para a formação de um cidadão consciente.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O córrego da onça exemplifica a degradação presente na cidade de Três Lagoas – MS, mas que fica distante da realidade da população que não reside no local. Este córrego encontra-se esquecido pela administração municipal e isso acaba refletindo na qualidade de vida dos moradores de bairros próximos como o bairro Vila Zuque, que se localiza em seu entorno, principalmente pelo depósito de esgoto direto no curso do córrego, que além de poluir as águas, atraem insetos e conseqüentemente doenças infecciosas.

A educação ambiental se fundamenta na necessidade de intervir na sociedade, sobre os processos que desencadeiam tal degradação ambiental. Contribui com a formação do ser consciente, enquanto cidadão e enquanto parte da natureza.

O trabalho de campo é importante no processo de ensino e aprendizagem, quando se faz juntamente com o ensino, é aliado do ensino, para uma melhor compreensão do real, que está tão próximo do estudante. A vivência do espaço contribui para a formação desse ser consciente. Para Paulo Freire (1987), somente com a comunhão entre os homens o conhecimento é possível, e através da “práxis” será reflexão que resultará em crítica consciente.

## REFERÊNCIAS



**CONGRESSO DE MEIO AMBIENTE DA AUGM**, 6. , 2009, São Carlos. AUGM, 2009. Disponível em: <<http://www.ambiente-augm.ufscar.br/uploads/A2-094.pdf>>, Acesso em: 24-10-12.

**CONGRESSO BRASILEIRO DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO**, 1., 2010, Rio Claro. UNESP, 2010. Disponível em: <<https://7ee2ae57-a-62cb3a1a-s-sites.googlegroups.com/site/arquivoschoe/anais/anagabriela.pdf>>, Acesso em: 24-10-12.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17<sup>o</sup>. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

**SILVA, C. H. R.; LEAL, G. Q.** Relatório de Campo: Recursos Hídricos e Vulnerabilidade Ambiental, Aproximações no Âmbito Escolar em Três Lagoas – MS. In: REVISTA DICENTE: EXPRESSÕES GEOGRÁFICAS. 6, Nº 6., 2010, Florianópolis. UFSC, 2010. Disponível em: <[http://www.geograficas.cfh.ufsc.br/arquivo/ed06/ed06\\_rel05.pdf](http://www.geograficas.cfh.ufsc.br/arquivo/ed06/ed06_rel05.pdf)>. Acesso em: 24-10-12.